

# **Indicadores Conjunturais**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI**  
**DCECO - Departamento de Ciências Econômicas**

**Professores do DCECO**

Alexandre Rodrigues D’Almeida  
Aline Cristina da Cruz  
Daniela Almeida Raposo Torres  
Eneida Maria Goddi Campos  
Glaucio Manuel dos Santos  
Ivis Bento de Lima  
Luís Eduardo de V. Rocha  
Norberto Martins Vieira  
Patrícia Lopes Rosado  
Rangel S. da Silva Nascimento  
Simone Faria Narciso Shiki  
Talles Girardi de Mendonça  
Zenaide Rodrigues Ferreira

**Responsáveis pela Publicação**

*Coordenador:*

Aline Cristina da Cruz  
Daniela Almeida Raposo Torres

*Técnico:*

Paulo Afonso Palumbo

*Acadêmicos:*

Fabiana Maria dos Santos Costa  
Fábio Júnio da Silva Carvalho  
Milana Vera Mendes Pinheiro

Toda a correspondência deverá ser enviada a:  
UFSJ – Depto. de Ciências Econômicas – Indicadores Conjunturais  
Praça Frei Orlando, 170 – Centro.  
São João del – Rei – MG – CEP: 36.307-904  
Fone: (32)3379-2537 – Telefax: (32) 3379-2306  
Endereço na Internet: <http://www.ufsj.edu.br/dceco>  
E-mail: [palumbo@ufsj.edu.br](mailto:palumbo@ufsj.edu.br)

CDU. 338 (81) (05)

338 (815.1 SJR)

O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del Rei pode também ser encontrado entre as Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.

<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>

**INDICADORES CONJUNTURAIS** - São João del Rei – V.07 - 2012  
Indicadores Conjunturais – S.J.del Rei – UFSJ – Depto. Ciências Econômicas.  
CDU 338(810)(05)  
338(815 S.J.D.R.) (05)

---

---

# 1- PREÇOS E SALÁRIOS

## CESTA BÁSICA

Outubro de 2012

O custo da cesta básica, no mês de outubro de 2012, na cidade de São João del Rei, registrou aumento de 1,91% em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõe a cesta básica, cinco registraram queda em seus preços, sete tiveram aumento e um permaneceu estável, o leite tipo C.

Os aumentos de preços mais significantes foram registrados nos seguintes produtos: a margarina, 15,37%; o arroz tipo 2, 12,86%; a carne bovina de segunda, 5,13% e o feijão preto, 4,03%. As quedas mais significativas foram: a banana, 11,37%; a batata e o açúcar cristal, 3,78 e o óleo de soja, 2,56%.

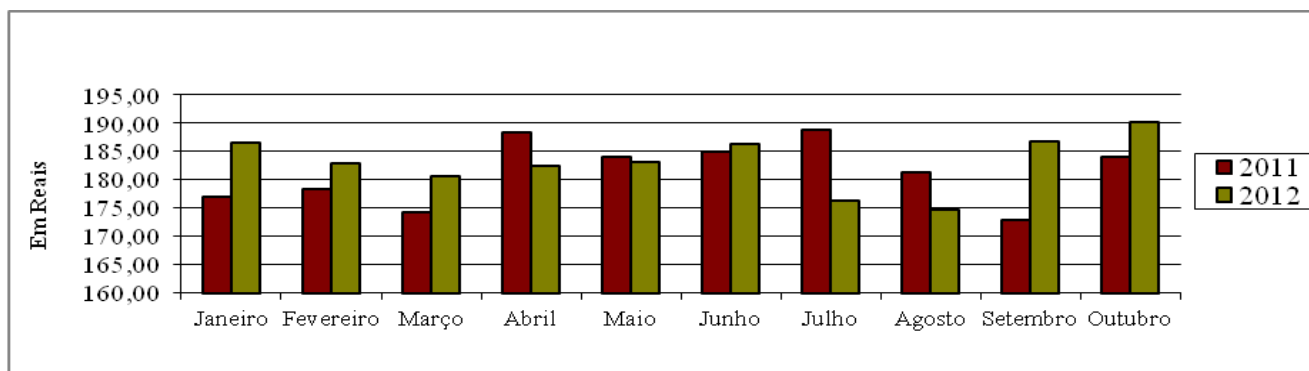
Quanto ao poder aquisitivo do trabalhador sanjoanense, que possui renda líquida mensal de R\$ 572,24, observa-se que o mesmo desembolsou, no mês de outubro deste ano, 33,25% deste montante – o equivalente a R\$ 190,28 – para adquirir a cesta básica. Portanto, restaram-lhe R\$ 381,96 para o pagamento de outras despesas.

Tabela 1- Custo da cesta básica

Produtos	Quantidade	Setembro/12	Outubro/12	Var. mês
Açúcar cristal	3 kg	4,76	4,76	-3,78
Arroz tipo 2	3 kg	5,21	5,21	12,86
Café em pó	0,600kg	6,02	6,02	-0,66
Farinha de trigo	1,5kg	2,68	2,68	0,75
Feijão preto	4,5kg	14,64	14,64	4,03
Leite tipo C	7,5 l	13,80	13,80	0,00
Margarina	0,750kg	5,40	5,40	15,37
Óleo de soja	0,900ml	3,12	3,12	-2,56
Pão francês	120un	30,00	30,00	2,40
Banana	7,5kg	13,46	13,46	-11,37
Batata	6 kg	11,64	11,64	-3,78
Tomate	9 kg	17,54	17,54	0,06
Carne bovina de 2ª.	6 kg	58,44	58,44	5,13
<b>CUSTO DA CESTA</b>		<b>186,71</b>	<b>190,28</b>	<b>1,91</b>
Variação mensal		7,87	1,91	
Variação Anual (%) (1)		7,83	9,88	
Salário Mínimo líquido (2)		572,24	572,24	
Custo Cesta/S. Mínimo (%) (2)		32,63	33,25	
Inflação IPCA/IBGE		0,57		
Inflação IPCA/IBGE acumulada		3,77		
(1) Custo da cesta em dezembro/2011 R\$		173,16		
(2) Deduzidos 8% da Previdência				

Cesta básica de acordo com o Decreto Lei 399/1938

Fonte: Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de São João del Rei.



Fonte: Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de São João del Rei.

Figura 1 – Evolução do custo real da cesta básica, São João del Rei, 2011/2012.

## 2- SERVIÇOS

### 2.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC.

Conforme dados da Associação Comercial e Industrial de São João del Rei, o total de consultas registradas, no mês de setembro de 2012, foi de 21.132. Este número representa queda de 13,60% em relação ao mês anterior e de 10,64% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação do acumulado dos nove meses de 2012 com o mesmo período de 2011, verificou-se decréscimo de 2,68%.

Em setembro deste ano, houve o total de 1.489 registros no SPC, o que representa queda de 16,63% em relação ao mês anterior, e decréscimo de 0,60% em relação ao mesmo mês do exercício de 2011. Observou-se também aumento de 18,20%, quando comparado o acumulado dos meses de janeiro a setembro deste ano com o mesmo período do exercício anterior.

Em relação aos cancelamentos, registraram-se 1.082, em setembro de 2012, o que indica queda de 10,73% em relação ao mês anterior e aumento de 4,34%, comparando com o mesmo mês do ano passado. Se comparado o acumulado de janeiro a setembro de 2012 com o mesmo período de 2011, identifica-se o acréscimo de 2,84%.

Tabela 2- Serviço de proteção ao crédito, São João del Rei, 2011/2012

Período	Consultas		Registros		Cancelamentos	
	Mês		Mês		Mês	
	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro
2011	24.905	23.647	1.673	1.498	1.205	1.037
2012	24.459	21.132	1.786	1.489	1.212	1.082
Mês Anterior	2,95	-13,60	-19,11	-16,63	-10,29	-10,73
Ano Anterior	-1,79	-10,64	6,75	-0,60	0,58	4,34
Igual o período do ano anterior	-1,66	-2,68	20,32	18,20	2,66	2,84

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del Rei .

### 2.2. CHEQUES SEM FUNDOS (VÍDEO CHEQUE)

Conforme dados da Associação Comercial e Industrial de São João del Rei, em setembro de 2012, foram incluídas 42 no cadastro de cheques sem fundos. Este número representa queda de 4,55% em relação ao mês anterior em aumento de 13,51% em relação ao mesmo mês do ano de 2011 e decréscimo de 7,98% na comparação do acumulado de janeiro a setembro deste ano com o mesmo período do ano passado. Em relação às exclusões no mês de setembro de 2012, houve queda de 12,50% em comparação ao mês anterior obteve aumento de 27,27% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por fim, notou-se decréscimo de 24,82% na comparação do acumulado dos nove primeiros meses deste ano relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 – Número de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC, São João del Rei, 2011/2012

Meses	2011	2012	Variação (%)			2011	2012	Variação (%)		
	Inclusão		Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Anterior	Exclusão		Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Anterior
Julho	57	56	-16,42	-1,75	-9,62	28	28	12,00	0,00	-31,13
Agosto	50	44	-21,43	-12,00	-9,90	40	32	14,29	-20,00	-29,37
Setembro	37	42	-4,55	13,51	-7,98	22	28	-12,50	27,27	-24,82

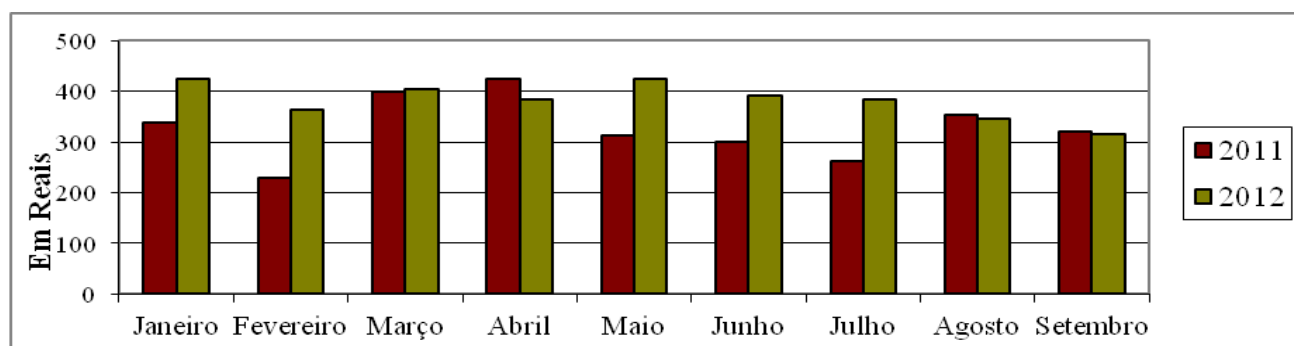
Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del Rei.

Tabela 4 – Número de títulos protestados, São João del Rei, 2011/2012

Meses	Número de títulos protestados		Variação (%)		
	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual período ano anterior
Julho	263	384	-2,04	46,01	22,60
Agosto	354	345	-10,16	-2,54	19,21
Setembro	320	316	-8,41	-1,25	16,98

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del Rei

De acordo com dados do Cartório de Títulos e Protestos de São João del Rei, em agosto de 2012, os registros apontam 316 títulos protestados, o que revela decréscimo de 8,41% em relação ao mês anterior. Na análise comparativa com setembro de 2011, a queda é de 1,25% e o aumento é de 16,98%, na comparação do acumulado de janeiro a setembro de 2012 com o mesmo período de 2011.



Fonte: Cartório de Títulos e Protestos de São João del Rei.

Figura 2 – Evolução do número de títulos protestados em São João del Rei 2011/2012.

## 2.4 – MOVIMENTO NOS CORREIOS EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2012

Tabela 5– Registro das operações realizados nos correios de São João del Rei, 2011/2012

Serviços	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Encomendas nacionais	4.735	4.670	4.320	5.013
Encomendas internacionais	30	41	65	49
Cartas e impressos registrados	39.875	40.130	39.870	39.730
Remessa local	510	600	605	700
SERCA	1.497	1.503	1.508	1.510
Vales Postais (emissão)	29	37	39	43
Cheques-correios (emissão)	-	-	-	-
Vales Postais (pagos)	50	49	53	50
Cheques – correios (pagos)	-	-	-	-
Telemáticos nacionais	62	67	70	73
Telemáticos internacionais	-	-	-	-
Caixas postais % Índice de ocupação (*)	56,33	56,33	56,67	56,67

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT).

Nota: (\*) Índice de ocupação =  $\frac{\text{número de caixas postais alugadas} \times 100}{\text{número total de caixas postais}}$

Obs.: O tipo de serviço foi substituído de SEED para Remessa Local.

## 2.5. MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO

Conforme dados do terminal rodoviário de São João del Rei, o número de passagens vendidas, em setembro deste ano, foi de 34.129, o que mostra queda de 1,39% em relação ao mês anterior e de 10,15% em relação ao mesmo mês do exercício passado. Comparando o acumulado nos meses de janeiro até setembro deste ano com o mesmo período do ano anterior, houve decréscimo de 10,21% no número de passagens vendidas.

Tabela 6- Número de passagens vendidas no terminal rodoviário de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Número de passagens vendidas		Variação (%)		
	2011	2012	Mês Anterior	Mês Ano Anterior	Igual Período Ano Anterior
Julho	44.739	39.491	10,11	-11,73	-10,11
Agosto	38.910	34.611	-12,36	-11,05	-10,22
Setembro	37.984	34.129	-1,39	-10,15	-10,21

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del Rei

## 3- FINANÇAS

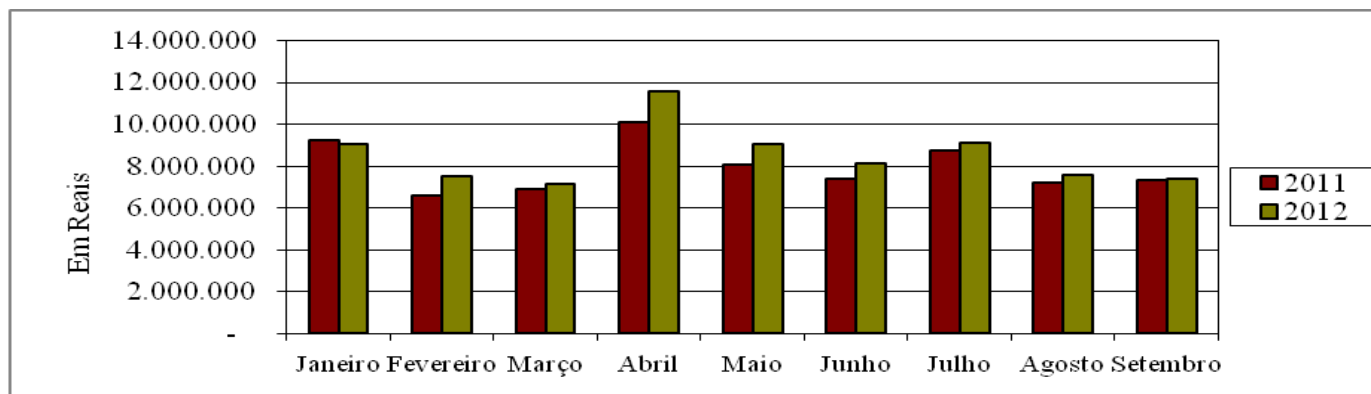
### 3.1. RECEITA FEDERAL

Conforme informações da delegacia da Receita Federal de Juiz de Fora, a receita da União arrecadada em São João del Rei, em setembro de 2012, foi de, aproximadamente, R\$ 7,413 milhões. Este montante, quando deflacionado a partir do IGP-DI, registrou decréscimo de 2,05% comparado ao mês anterior e acréscimo de 0,67% quando comparado a setembro de 2011. No acumulado do ano de 2012 comparado ao mesmo período do ano passado, identificou-se aumento de 6,80%.

Tabela 7- Receita Federal de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Período Anterior
Julho	7.997.877	8.891.148	8.770.090	9.085.325	11,98	3,59	7,78
Agosto	6.591.799	7.502.174	7.184.477	7.568.340	-16,70	5,34	7,51
Setembro	6.807.529	7.412.974	7.363.969	7.412.974	-2,05	0,67	6,80

Fonte: Delegacia da receita federal da cidade de Juiz de Fora.



Fonte: Delegacia da receita federal da cidade de Juiz de Fora.

Figura 3 – Evolução da arrecadação da Receita Federal de São João del Rei, 2011/2012

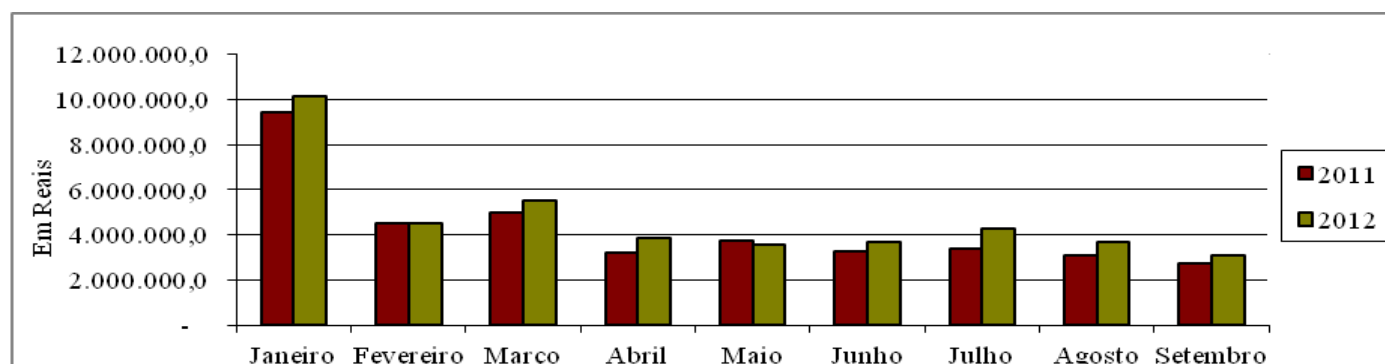
### 3.2. RECEITA ESTADUAL

A receita estadual arrecadada pela Agência Fazendária de São João del Rei atingiu aproximadamente 3,1 milhões em setembro de 2012, registrando queda real, descontada a inflação medida pelo IGP-DI de 9,79% em relação ao mês anterior e aumento de 11,08% em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado de janeiro a setembro deste ano comparado com o mesmo período de 2011, houve aumento de 9,38%.

Tabela 8- Receita Estadual de São João Del Rei, 2011/2012

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (**)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Ant.	Ano Ant.	Igual per. Ant.
Junho	3.043.282	3.555.594	3.215.423	3.555.594	-12,47	10,58	5,30
Julho	3.130.932	4.200.472	3.359.853	4.200.472	2,93	25,02	7,34
Agosto	2.864.316	3.665.493	3.094.614	3.665.493	-9,07	18,45	8,30
Setembro	2.603.502	3.100.958	2.791.739	3.100.958	-9,79	11,08	9,38

Fonte: Agência Fazendária de São João del Rei.



Fonte: Agência Fazendária de São João del Rei

Figura 4 – Evolução real da Receita Estadual de São João del Rei, 2011/2012.

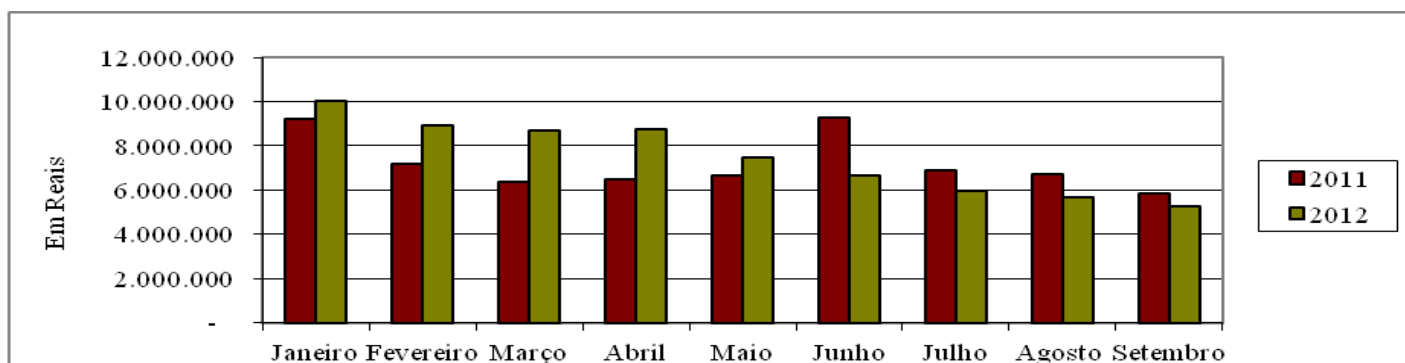
### 3.3. RECEITA DA PREFEITURA

A receita referente aos impostos, taxas e transferências da Prefeitura Municipal de São João del Rei foi de, aproximadamente, R\$ 5,25 milhões, em setembro de 2012. Em termos reais, ou seja, se descontada a inflação (IGP-DI), houve queda de 7,73 % em relação ao mês anterior e de 9,90% em relação ao mesmo mês do exercício passado. E se observado o acumulado do ano de 2012 em comparação com o mesmo período do ano passado, nota-se acréscimo de 4,37%.

Tabela 9- Receita da Prefeitura de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (**)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Ant.	Ano Ant.	Igual per. Ant.
Julho	6.296.155	5.856.081	6.904.108	5.983.974	-9,75	-13,33	8,53
Agosto	6.184.284	5.649.806	6.740.116	5.699.532	-4,75	-15,44	5,78
Setembro	5.395.643	5.258.868	5.836.677	5.258.868	-7,73	-9,90	4,37

Fonte: Agência Fazendária de São João del Rei.



Fonte: Prefeitura Municipal de São João del Rei.

Figura 5 – Evolução do montante arrecadado pela Prefeitura de São João del Rei, 2011/2012.

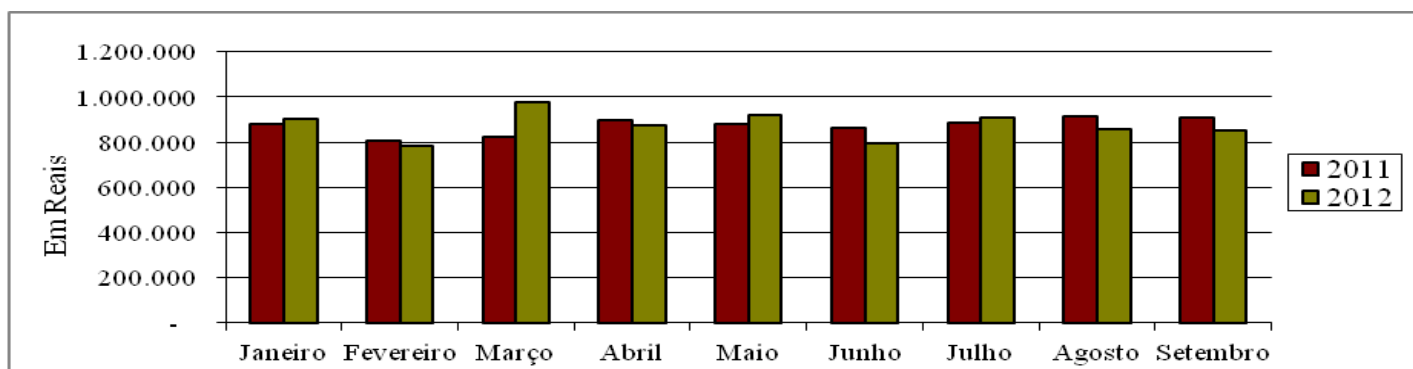
### 3.4. DAMAE – RECEITAS CORRENTES (EXCLUSIVE TRANSFERÊNCIAS)

A receita real do DAMAE atingiu R\$ 853,5 mil, em setembro de 2012, o que denota queda de 0,31 em relação ao mês anterior. Na análise comparativa com o mesmo mês do ano passado, houve decréscimo de 6,03% e aumento de 0,22% no acumulado do ano de 2012 em comparação com o mesmo período de 2011.

Tabela 10- Receita Corrente no Município de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Ano Anterior
Julho	808.298	890.172	886.341	909.613	14,10	2,63	2,17
Agosto	839.874	848.625	915.360	856.094	-5,88	-6,47	1,03
Setembro	839.599	853.476	908.227	853.476	-0,31	-6,03	0,22

Fonte: DAMAE.



Fonte: DAMAE, Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto de São João del Rei.

Figura 6 – Evolução da receita real do DAMAE de São João del Rei, 2011/2012.

### 3.5. ARRECAÇÃO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS

O valor da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da indústria sanjoanense, em setembro de 2012, foi de, aproximadamente, R\$ 961.668 mil. Este valor, quando descontada a inflação segundo o IGP-DI, registrou queda real de 11,69% e aumento em relação ao mês anterior de 44,05% em relação ao mesmo mês do ano de 2011. Quando comparado o somatório dos nove primeiros meses de 2012 ao mesmo período do ano anterior, há acréscimo de 6,15%.



Tabela 11- Arrecadação de ICMS da indústria de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Ano Anterior
Junho	865.649	932.720	900.149	932.720	26,22	1,98	-12,84
Julho	675.458	1.165.179	724.845	1.165.179	23,06	60,75	-3,34
Agosto	741.185	1.079.427	800.778	1.079.427	-8,54	34,80	1,36
Setembro	622.563	961.668	667.675	961.668	-11,69	44,05	6,15

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

O valor da arrecadação do ICMS dos laticínios em São João del Rei, em setembro de 2012, foi de R\$ 80, 255mil, aproximadamente. Se descontada a inflação conforme o IGP-DI, observa-se aumento real de 9,66% em relação ao mês anterior e queda de 8,68% em relação ao mesmo mês do ano de 2011. A alta é de 9,73%, quando comparado o somatório dos nove primeiros meses de 2012 ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 12- Arrecadação de ICMS do setor de laticínios de São João del Rei, 2011/2012

VARIAÇÃO LATICÍNIOS							
Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Anterior
Junho	53.079	104.482	55.194	104.482	141,91	89,30	3,73
Julho	23.048	65.946	24.733	65.946	-37,83	166,63	11,64
Agosto	58.607	72.550	63.319	72.550	8,61	14,58	12,02
Setembro	81.958	80.255	87.884	80.255	9,66	-8,68	9,73

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda

Em relação ao comércio, a arrecadação do ICMS, em setembro de 2012, foi de, aproximadamente, R\$ 519, 575 mil, descontada a inflação medida pelo IGP-DI, houve decréscimo de 16,66% em relação ao mês anterior. A queda é de 17,71% em relação ao mesmo mês do exercício de 2011. Quando comparado o somatório de janeiro a setembro de 2012 ao mesmo período do ano passado, houve aumento de 4,45%.

Tabela 13- Arrecadação de ICMS do comércio de São João del Rei, 2011/2012

VARIAÇÃO COMÉRCIO							
Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Ano Anterior
Junho	587.741	601.087	613.929	601.087	-8,15	-2,09	5,52
Julho	582.322	578.511	612.594	578.511	-4,17	-5,56	3,51
Agosto	426.229	619.881	448.565	619.881	6,71	38,19	6,84
Setembro	603.111	519.574	631.369	519.574	-16,66	-17,71	4,45

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda

### 3.6. BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O valor dos benefícios pagos pelo INSS da Agência de São João del Rei aos beneficiários são-joanenses e de municípios circunvizinhos referente às pensões, aposentadorias, auxílios, entre outros, registrado, em setembro de 2012, foi de aproximadamente R\$ 25.673 milhões. Analisando o valor total de benefícios, observa-se, no mês de setembro, o aumento de 0,63% em relação ao mês anterior.

Tabela 14- Benefícios pagos pela Previdência Social em São João del Rei, 2012

Meses	Valores líquidos em R\$ (*)			Quantidade de benefícios			Variação (valores líquidos)
	Rural	Urbano	Urbano + Rural	Rural	Urbano	Total	Mês Anterior
Julho	4.741.348	20.707.025	25.448.373	8.075	30.781	38.856	0,27
Agosto	4.755.274	20.757.907	25.513.181	8.095	30.822	38.917	0,25
Setembro	4.760.695	20.912.487	25.673.182	8.100	30.998	39.098	0,63

Fonte: INSS - Agência de Barbacena-MG

Nota: (\*) descontados o Imposto de Renda.

## 4-Indústria

### 4.1. CONSTRUÇÃO CIVIL

Em setembro deste ano, foram aprovadas trinta e quatro plantas pela Prefeitura Municipal de São João del Rei. Esse número revela queda de 50,72% em relação ao mês anterior. Analisando a área acumulada do ano de 2012 em relação ao mesmo período do ano passado, nota-se acréscimo de 33,16%.

Tabela 15 - Plantas aprovadas pela Prefeitura de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Número de plantas aprovadas		Acumulado no ano		Metros quadrados (mês)		Metros quadrados (acumulado no ano)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Julho	44	53	252	302	8.250,3	20.813,4	58.599,5	63.293,0
Agosto	33	69	285	371	6.049,3	28.061,0	64.648,9	91.354,0
Setembro	54	34	339	405	11.366,6	9.864,70	76.015,5	101.218,7

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del Rei, Departamento de Obras.

### 4.2. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Em setembro deste ano, o número de importações foi de 1.155.732. Se comparado ao mesmo período do ano anterior houve uma queda de 43,11 %. Já a exportação que registrou 7.375.365 em setembro obteve aumento de 4,64%, e o saldo que é a diferença entre os dois registrou 5.892.467 positivo, ou seja, a balança comercial é favorável.

Tabela 16 - Importação e exportação de produtos em São João del Rei, 2011/2012

Meses	Importação (US\$) *		Exportação (US\$)		Variação Anual %		Saldo (B-A) 2012
	2011	2012	2011	2012	A	B	
Julho	2.181.123	1.359.867	7.735.260	5.449.798	-37,65	-29,55	4.089.931
Agosto	3.129.456	1.112.517	11.280.602	10.167.134	-64,45	-9,87	9.055.085
Setembro	2.031.387	1.155.732	7.048.199	7.375.365	-43,11	4,64	5.892.467

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior

Nota: \* (em dólares) -

A- Importação

B- Exportação

Tabela 17 - Principais países e produtos que São João del Rei, Importação e Exportação, janeiro a setembro de 2012

Países de Importação	Países de Exportação	Principais Produtos Importados	Principais Produtos Exportados
China	Bélgica	Fluoreto de hidrogênio (ácido fluorídrico)	Outros ferroligas
EUA	Reino Unido	Outros fluossilicatos, fluoraluminatos, sais complexos flúor	Óxidos, hidróxidos e peróxidos de outros metais
Chile	EUA	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio e seus concentrados	Ferrossilício contendo peso > 55% de silício
Alemanha	Japão	Outras obras de manganês, desperd. e resíduos de manganês	Outras barras de ligas de alumínio
Espanha	Alemanha	Ácido ortobórico	Ferros silício-Manganês

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior

## 5-Estatísticas Sociais e Demográficas

### 5.1. EMPREGO FORMAL

De acordo com as informações do Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED, em setembro de 2012, foram admitidos 522, ocorrendo decréscimo de, aproximadamente, 9,06 % em relação ao mês anterior e de 10,92% em relação ao mesmo mês do ano passado. Quanto aos desligamentos, o mês de setembro de 2012 registrou 492 desligamentos, o que aponta queda de 12,46% em relação ao mês e 7,87% comparado ao mesmo mês do ano anterior. A diferença entre admitidos e desligados, em setembro deste ano, registra saldo positivo de 30 empregos, no acumulado de janeiro a setembro de 2012. Deve-se notar a evolução do emprego formal em São João Del Rei, o qual caiu sete posições no ranking do Estado, encontrando-se em 60º lugar.

Tabela 18 – Evolução do mercado de trabalho formal de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Total de admissões		Total de desligamentos		Admitidos – desligados		Ranking no Estado 2012
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
Julho	740	669	523	586	217	83	34º
Agosto	583	574	629	562	-46	12	53º
Setembro	586	522	534	492	52	30	60º

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED.

Nota: Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira assinada

### 5.2. NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

Tabela 19 – Número de registros de nascimento, casamentos e óbitos em São João del Rei, 2011/2012

Evento	Ano 2011	1º Trimestre 2012	2º Trimestre 2012	3º Trimestre 2012	4º Trimestre 2012
Nascidos vivos	772	248	241	244	
Casamentos	441	76	113	114	
Óbitos	659	134	312	155	
Óbitos fetais	12	6	-	6	
Óbitos < 1 ano	9	2	-	2	
Óbitos 1 – 4 anos	-	1	-	1	
Óbitos 5 - 19 anos	16	1	-	2	
Óbitos 20 – 49 anos	92	20	24	26	
Óbitos > 50 anos	542	110	132	124	
Mortalidade Infantil (por mil)	12	-	-	-	

Fonte: Cartório de Registro Civil

## INDICADORES NACIONAIS

### 5.3. INDICADORES NACIONAIS

Indicador (%)	Março 2012	Abril 2012	Maió 2012	Junho 2012	Julho 2012	Agosto 2012	Setembro 2012
TR	0,1068	0,0227	0,0468	0,0000	0,0144	0,0123	0,0000
Poupança	0,5000	0,6073	0,5228	0,5470	0,5000	0,5145	0,5124
INPC/IBGE	0,18	0,64	0,55	0,26	0,43	0,45	0,63
IGP-DI/FGV	0,56	1,02	0,91	0,69	1,52	1,29	0,88
IGP-DI acumulado/FGV	0,93	1,96	2,88	3,59	5,17	6,53	7,46
ICV/DIEESE	0,59	0,68	0,43	0,23	0,42	0,20	0,42
IPCA/IBGE	0,21	0,64	0,36	0,08	0,43	0,41	0,57
INCC-M/FGV	0,37	0,83	1,30	1,31	0,85	0,32	0,21

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV = Índice Geral de Preços - Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos; IPCA/IBGE = Índice de Preços ao Consumidor Amplo, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

## O Contraste da Desigualdade social: Oportunidades e Desafios

Fabiana Maria do Santos Costa<sup>1</sup>

Fábio Júnio da Silva Carvalho<sup>2</sup>

Milana Vera Mendes Pinheiro<sup>3</sup>

Apesar da grande diversidade quanto ao potencial econômico e da riqueza evidente que o Brasil vem acumulando, nos últimos anos, questões como a desigualdade social ainda são uma realidade muito presente. O que se observa é que, apesar de relativa melhora em alguns índices de pobreza e renda do País, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2012), o Brasil continua entre as doze nações mais desiguais do mundo. Segundo a pesquisa de 2012 “*Deixados para trás pelo G20?*”, realizada pelo Comitê da Oxford de Combate à Fome, quando comparado aos países membros do G20, o Brasil ocupa a segunda pior colocação, ficando atrás somente da África do Sul. A Oxford é uma entidade de combate à pobreza e à injustiça social presente em, aproximadamente cem países.

Ainda segundo o IPEA (2012), enquanto a renda per capita dos brasileiros da classe mais alta subiu 16,6%, entre 2001 e 2011, os mais pobres tiveram o ganho de 91,2%. Esta é maior redução do diferencial da desigualdade de renda já identificada para o Brasil, desde a década de sessenta, afirma Marcelo Néri, presidente do IPEA. Ao todo, 21,8 milhões de brasileiros saíram da linha de pobreza<sup>4</sup>, nos anos de 2000, sendo que 3,7 milhões, apenas entre 2009 e 2011. Segundo esta pesquisa, as remunerações advindas do trabalho são o carro-chefe da redução das diferenças entre ricos e pobres, contribuindo para 58% de sua queda. Já os benefícios recebidos da previdência social são responsáveis por 20% da redução das desigualdades, enquanto os rendimentos do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e do Programa Bolsa Família, contribuem com 4% e 13%, respectivamente.

Enquanto a renda salarial da população cresceu 40,7%, até 2011, com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-2012), o PIB per capita nacional aumentou 27,7%. Ainda segundo o estudo, as famílias chefiadas por analfabetos tiveram o aumento de renda de 88,6%, contra a queda de 11,1% nos rendimentos das famílias, cujas pessoas de referência têm doze ou mais anos de estudo completos. No Nordeste, a renda salarial teve aumento de 72,8%, vis a vis os 45,8% para o Sudeste.

Entre os negros e pardos, os ganhos foram de 66,3% e 85,5%, respectivamente, enquanto que para os brasileiros declaradamente brancos, esse aumento foi de 47,6%.

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Contábeis – Universidade Federal de São João del Rei.

<sup>2</sup> Graduando em Administração - Universidade Federal de São João del Rei.

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Econômicas - Universidade Federal de São João del Rei.

<sup>4</sup> **Linha de pobreza** é o termo utilizado para descrever o nível de renda anual com o qual uma pessoa ou uma família não possui condições de obter todos os recursos necessários para viver. A linha de pobreza é, geralmente, medida em termos per capita e diversos órgãos, sejam eles nacionais ou internacionais, estabelecem índices de linha de pobreza.

Na maioria dos países da América Latina, as diferenças entre ricos e pobres estão sofrendo diminuição. Entre os países em desenvolvimento, nações como Brasil, Rússia, Índia e China (BRICS), em que a desigualdade é mais baixa, o nível de distribuição de renda melhorou, nos últimos anos. O crescimento da renda dos 20% mais ricos, no Brasil, foi inferior ao verificado em todas as nações incluídas no BRICS<sup>5</sup>. Já a renda dos 20% mais pobres também teve aumento acelerado, embora inferior ao observado para a China.

Embora ocupe as últimas colocações no ranking da desigualdade social, o Brasil é visto pela Oxfam como um dos países em que o combate à pobreza foi mais eficaz, nos anos recentes. Questões como a continuidade às políticas de transferência de renda, a exemplo do Bolsa Família, e a intervenção do Estado na melhoria do sistema de distribuição de renda são fortes instrumentos que podem ter contribuído para que o Brasil melhorasse seu desempenho, em termos de avanços socioeconômicos.

Segundo Ticehurst, Chefe do escritório da Oxfam, no Brasil, visando à redução constante da desigualdade de renda, o Brasil necessitará do investimento, sobretudo, em questões da sustentabilidade e da resistência a choques externos: "As pessoas mais pobres são as mais impactadas pela volatilidade do preço dos alimentos, do preço da energia, dos impactos da mudança climática. O modelo de desenvolvimento do Brasil precisa levar isso mais em conta".

Ainda segundo o representante da Oxfam, a reforma agrária e o estímulo à agricultura familiar também são importantes para reduzir a desigualdade. Segundo o mesmo, da parcela mais pobre da população brasileira, em torno de 47% vive no campo. Além disso, 75% dos alimentos que os brasileiros consomem são produzidos por pequenos produtores, que vivem em condições de pobreza. Nesse sentido, são essenciais as políticas de incentivo que possibilitem melhorias nas condições de vulnerabilidade e precariedade em que se encontram esses pequenos produtores, possibilitando o crescimento e o desenvolvimento da agricultura familiar e a diminuição das desigualdades, entre setor urbano e rural. Em suma, isso equivale a dizer que não há escassez de potenciais para políticas de redução da desigualdade. Em vez disso, talvez exista uma escassez de vontade política.

<http://br.noticias.yahoo.com/brasil-ainda-est%C3%A1-12-pa%C3%ADses-desiguais-aponta-ipea-192024725.html>

[http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/01/120118\\_desigualdade\\_pesquisa.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/01/120118_desigualdade_pesquisa.shtml)

---

<sup>5</sup> **BRICS**: sigla que se refere a Brasil, Rússia, Índia, China, que se destacam no cenário mundial como países em desenvolvimento.